



Trabalhos Científicos

Título: Mortes Devido A Suicídio Em Adolescentes No Brasil, De 1979 A 2020

Autores: GABRIEL SOARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CAROLINA MARIA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARCELO FERREIRA LEITE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: A adolescência costuma ser um período crítico da vida, pois compreende mudanças profundas na transição para a fase adulta. Em alguns casos, essa passagem ocorre de modo turbulento, o que tem ocasionado o aumento da taxa de suicídio nos últimos anos. Objetivo: Analisar o perfil das mortes devido a suicídio em adolescentes no Brasil, de 1979 a 2020. Métodos: Estudo observacional, descritivo e quantitativo, com análise de dados secundários a partir de informações contidas no Sistema de Informação de Mortalidade, envolvendo adolescentes vítimas de suicídio entre 1979 e 2020. A análise descritiva e o cálculo de taxas de mortalidade foram realizados no Programa estatístico R. Resultados: Dos casos em que a raça/cor foi relatada, observou-se um preponderância de mortes por suicídio entre adolescentes pardos (46,1%). Também houve predomínio do sexo masculino (64,9%), na faixa etária entre 15 e 19 anos (85,3%), com média de 16,8 anos (desvio-padrão de 2,0), tendo o enforcamento como principal causa de óbito (52,1%). A região Sudeste (33,6%) teve maior acometimento, principalmente o estado de São Paulo (19,5%). Além disso, o ano com maior número de mortes foi 2019, com 4,3% dos casos, e o menor foi 1988, com 1,4%. Conclusão: O suicídio é um complexo problema de saúde pública, que envolve fatores biopsicossociais e tem dimensões mundiais. Percebe-se, neste estudo, a ocorrência de maior número de suicídio entre homens, pardos, na segunda metade da adolescência, na região Sudeste. Este perfil é concordante com a literatura. Sendo assim, deve-se buscar estratégias de prevenção do suicídio a partir de política públicas que incentivem o debate sobre o tema nas escolas, que criem oportunidades econômicas para os adolescentes e que promovam a redução da ansiedade e da depressão.